

PRECONCEITO NO FUTEBOL FEMININO

JÉSSICA SANTOS ALMEIDA*
GLEDSON SILVA DOS SANTOS DE JESUS*
AIRTON DOUGLAS CARVALHO OLIVEIRA*
ROBSON MAURICIO DA SILVA SANTOS*
NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
jess.almeida.21@hotmail.com

Palavras-chave: Preconceito. Futebol. Feminino.

INTRODUÇÃO: O Futebol é um esporte que exige a força viril e músculos fortes, mesmo que, a presença feminina seja crescente na área esportiva, o cenário atual das mulheres tem que ser analisado com cautela, sendo a presença delas seja significativo ou não, ainda é menor do que a dos homens, vivenciando preconceitos resultantes de uma visão que impõe um modo prevalecente de feminilidade. Porém, as políticas de incentivo ao esporte feminino ainda são menores que para o masculino, sendo mais evidente no caso do futebol. **OBJETIVOS:** Observar o preconceito, diferenças e as dificuldades enfrentadas pelo futebol feminino, buscando discussões que possam reduzir os problemas oriundos do sexismo dentro das escolas e instituições de grande importância social. **METODOLOGIA:** São muitos os obstáculos a serem vencidos pelas mulheres, estes também em aspectos técnicos: como uma liga profissional, participação das mulheres nas comissões dos times e nas organizações que gerenciam o futebol. “Além, evidentemente, dos vários preconceitos e estereótipos que ainda cercam a prática da modalidade, tais como a associação de sua imagem à homossexualidade ou os perigos de choque nos órgãos de função reprodutiva (GOELLNER, 2005a)”. Torna-se necessário a transição nas normas e práticas educativas dentro das escolas, para que possam garantir o fim do preconceito no esporte. O esporte muitas vezes se traduz como um significativo componente de visibilidade da mulher na sociedade e no espaço público; muitos nomes que se destacaram como talentos esportivos são resultantes de lutas ao longo dos anos por conquistas nesse espaço marcadamente masculino. **CONCLUSÃO:** O preconceito no futebol feminino decorre de fatores sociais e culturais, que não só limita ao futebol, mas da esportividade feminina em geral, Há muito a ser realizado, e sugere-se nesse trabalho que as práticas sejam readequadas, e que seu começo se dê nas instituições de ensino e nas políticas públicas de incentivo, em um planejamento onde há a formação do cidadão.

REFERÊNCIAS:

DARIDO, S. C. **Futebol feminino no Brasil: do seu início à prática pedagógica.** Motriz, Rio Claro, v. 8, n. 2, p. 6-15, 2002.

GOELLNER, S. V. **A educação física e a construção do corpo da mulher: imagem de feminilidade.** Revista Motrivivência, Florianópolis: UFSC, ano XII, n.16, p. 35-52, mar. 2001.

GOELLNER, S. V. **Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143- 51, abr./jun. 2003.

LOURO, G. L., GOELLNER, S. V. (org.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007b. p.41-52.

MOURÃO, L.; MOREL, M. **As narrativas sobre o futebol feminino: o discurso da mídia impressa em campo.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 26, p. 73-86, 2005.